

SINGULARIDADE DO PROCESSO CRIATIVO EM AMBIENTE ESCOLAR

Denise Aparecida Calegari Marocolo (UEL)

denisecalegari@bol.com.br

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)

edinapanichi@sercomtel.com.br

Mauro Alberto Marocolo (UEL)

Este trabalho consiste em apresentar uma análise de processos criativos em textos produzidos por alunos da 2ª. série do ensino médio, de um colégio particular da cidade de Londrina. Nossos estudos foram fundamentados nos pressupostos da crítica genética que, ao professor abrem caminhos significativos e, ao aluno, proporcionam a percepção de que elaborar um texto não é fácil, mas que é possível a todos. Eles favoreceram uma reversão dos conceitos pré-estabelecidos sobre produção textual, a ênfase dada ao produto final cedeu lugar ao aspecto processual de produção, revelando que o desenvolvimento do processo criativo, mesmo sendo realizado no ambiente escolar, produzido em tempo delimitado, é expressivo. Presenciamos o seu movimento característico, marcado, de maneira organizada ou caótica, por avanços e recuos; adequações; substituições; anotações. Ratificamos, por meio das investigações, que o processo é individual, singular e resultante da maturidade, do desejo, do envolvimento, como também da proficiência linguística do aluno. Pretendemos, assim, expor a análise de dois processos criativos distintos a fim de contribuirmos para a percepção do aspecto processual que envolve o ato de escrever, desmitificando a produção textual apenas como fruto da inspiração e da criatividade.